

Irritado com drible, aluno agride

Mara Puljiz

A violência voltou a assustar pais, alunos e professores de escolas públicas. Dois estudantes da 5ª série, ambos de 14 anos, foram atacados, na manhã de ontem, em Santa Maria, a golpes de tesoura. Eles foram levados para o Hospital Regional do Gamma (HRG) e liberados horas depois do episódio de violência. Um deles teve o pescoço, a orelha e o braço cortados e precisou levar pontos. O agressor é um adolescente da 7ª série, também de 14 anos, que foi levado à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA). Ele teria se irritado depois de ter levado o chamado "olé", durante uma partida de futebol dentro da escola.

O episódio ocorreu no Centro de Ensino Fundamental 308, em Santa Maria, por volta das 9h40, no horário da aula de Educação Física. Para a diretora da escola, Patrícia Soares Chaves, a reação do agressor seria uma resposta à ação dos chamados Bullyings (veja quadro).

Segundo a professora de Educação Física, Soraya Pinheiro, a agressão ocorreu nos primeiros 15 minutos de aula. "Em 15 anos de profissão, nunca tinha visto uma coisa tão bárbara", lembrou. Depois do desentendimento durante o jogo, o adolescente teria encontrado uma tesoura sem ponta, porém, afiada, nas dependências da escola e ido de encontro dos outros dois estudantes.

"Ele segurou o menino pelo pescoço e começou a golpear. Quando olhei e vi o garoto co-

berto de sangue me desesperei", disse a professora, abalada com a situação. Em seguida, o colega da vítima teria tentado interromper o ato violento, mas foi golpeado nos braços e rosto.

■ Nervoso

Cerca de 60 alunos, entre 12 e 14 anos, presenciaram o momento em que o adolescente esfaqueava os colegas. "Ele ficou nervoso pelo que tinha feito e disse para mim que estava sendo ameaçado", contou Soraya. Segundo ela, é provável que o agressor tenha encontrado a tesoura em um dos armários onde ficam diversos objetos de uso pedagógico. "Os armários daqui são constantemente arrombados pelos alunos", revela.

A violência que ronda o CEF 308 também tem preocupado professores. De acordo com a diretora, o tráfico de drogas nas quadras próximas ao colégio tem influenciado no desempenho das atividades escolares. Somente no primeiro semestre deste ano, policiais do Batalhão Escolar da Polícia Militar encontraram várias armas e drogas em mochilas de alunos. As apreensões ocorreram durante varredura da PM para impedir a ação criminosa dentro da escola.

O menor infrator ficará à disposição da Vara da Infância e da Juventude (VIJ). Segundo a delegada-chefe da DCA, Selma Carmona, ele praticou uma lesão corporal grave. O adolescente tem outra passagem por ter batido em uma colega, mas é considerado bom aluno.

Saiba mais

Bullying

O que é?

■ O termo Bullying abrange todas as atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente. Ela é praticada por estudantes que acreditam ser detentores de poder para intimidar os demais

Quem são os bullyings?

■ Geralmente são indivíduos de pouca empatia e pertencem a famílias desestruturadas, nas quais o relacionamento afetivo entre os membros é quase inexistente

Quem são os alvos?

■ Geralmente são crianças ou adolescentes com poucos amigos. São pessoas sem esperança de estarem inseridas em algum grupo e, por isso, acabam se tornando mais vulneráveis a ação dos Bullyings

Consequências para quem sofre a ação dos bullyings?

■ Muitos passam a ter baixo desempenho escolar e perdem a vontade de ir para a escola. Elas poderão não superar o trauma sofrido na escola terão grandes chances de crescer com sentimentos negativos, com baixa autoestima, além de ter problemas de relacionamento

E para quem pratica o bullying, quais são as consequências?

■ Poderão levar uma vida adulta com o mesmo comportamento anti-social, de agressividade tanto em casa quanto no trabalho. Estudos realizados em diversos países apontam que o autor de Bullying tem grandes probabilidades de se envolverem em atos delinqüentes